

## MANIAÇU: HISTÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO DE UM POVO

*Primeiro(a) autor(a)* Ana Julia Mafra de Souza<sup>1</sup>, *Segundo(a) autor(a)* Larissa Silva Lima<sup>2</sup>, *Orientador(a)* Rita de Cássia Alves Malheiros Fausto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante do curso Ensino Médio do COL. EST. Do Campo Pedro Atanasio Garcia);ll4408287@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso Ensino médio do COL. EST. Do Campo Pedro Atanasio Garcia); juhsouza328@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador(a)/Professor(a) (Col. Est. Do Campo Pedro A Garcia) Historia; e-mail:ritamalheiros2018@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE** : Patrimônio; Cultura; Valorização

### Introdução

O projeto de pesquisa em questão, consiste na produção de um catálogo sobre Maniaçu, distrito localizado em Caetité-Bahia, abordando como ocorreu à formação do distrito a partir das fontes coletadas dos moradores locais mais antigos, com a finalidade de conhecer e preservar a riqueza histórica e patrimonial deste distrito, levando a sua população ao reconhecimento e pertencimento da história, como agentes sociais e históricos. Estes elementos atualmente servem de fonte para preservação da sua memória local. Memória essa, que nos diz muito sobre seu povo e cultura, portanto sua riqueza maior. Objetivou-se também incentivar a pesquisa científica histórica aos alunos, professores e comunidade local. A partir desse questionamento, se deu a nossa investigação, com o objetivo de compreender a importância do conhecimento da história local, apropriação e a valorização dos bens patrimoniais que compõem o território de Maniaçu, como também pelo interesse em desenvolver a visibilidade e o fortalecimento da cultura e tradição do mesmo.

### Objetivos

Compreender a importância do conhecimento da história local, apropriação e a valorização dos bens patrimoniais que compõem o território do Sertão Produtivo/ Maniaçu, como também pelo interesse em desenvolver a visibilidade e o fortalecimento da cultura e tradição do mesmo.

Levantar e catalogar as documentações referentes à história do distrito de Maniaçu pertencente ao município de Caetité no Alto Sertão baiano e, por meio disso, produzir um catálogo sobre como ocorreu à formação do distrito

### Materiais e Métodos

O distrito de Maniaçu, possui elementos de grande potencialidade, que devem ser valorizados e preservados, sendo de grande valia para a história local e nacional, abarcando uma pluralidade de possibilidade. O projeto está dividido em etapas:

1-Problemática- em equipe, os questionamentos são levantados acerca do problema central da falta de conhecimento e informações sobre a história do distrito.

2-Levantamento de fontes históricas (pesquisa sobre informações na *internet*, leitura de texto sobre o município de Caetité).

3- Organização de palestras virtuais sobre a cultura do distrito com os devidos registros fotográficos.

4- Aplicação de questionários virtuais aos moradores do distrito e aos alunos do CEPAG com um total de 8 perguntas objetivas para poder mensurar os dados e levantar informações a respeito do grau de conhecimento da história local.

5- Realização uma trilha pelo distrito, conversação com os moradores mais antigos fortalecendo a história oral, realização de oficinas sobre patrimônios culturais materiais e imateriais; num momento oportuno e com segurança.

6-Execução do projeto será a escrita do catálogo, seguindo da correção, impressão e a apresentação na feira de ciências do colégio.

7- A próxima etapa será a filmagem, produção do DVD para dar suporte aos alunos, moradores e comunidades circunvizinhas envolvendo o áudio em português, o uso da Libras e do intérprete.

Em virtude de termos as alunas surdas, contamos com a parceria do professor de Libras no acompanhamento educacional e vivências das alunas

## Resultados e Discussões

A aplicação dos questionários virtuais, a tabulação dos resultados em gráficos fez-se perceber a necessidade do registro, participação tanto de moradores quanto de alunos nesse projeto / processo cultural.

Cada resposta recebida pelo questionário, vimos a necessidade dessa pesquisa e registro da história de Maniaçu, montar um acervo fotográfico para dá suporte aos estudos sobre memória de nossa região.

O catálogo produzido pode ser aplicado como ferramenta para futuras pesquisas científicas sobre o distrito, como também pode ser empregado como material didático por docentes de ensino básico, fundamental I e II, médio e superior. A partir da impressão, vimos a necessidade de ampliar e transformar o catálogo impresso em um (meio áudio visual) para o atendimento aos alunos e pessoas com necessidades especiais, para que possam sentir como pertencentes ao grupo social. O resultado obtivo veio da necessidade de registrar a história local.

## Considerações Parciais ou Finais

Em cada etapa alcançada, superamos desafios e fizemos com que fosse percebido que a história, cultura e as tradições poderiam ser registradas, fortalecendo os laços, avivando à memória local e regional. Tivemos a oportunidade de conversar com moradores antigos do distrito, e vivenciamos a história oral, viajamos nas lembranças tanto boas quanto ruins, fomos do passado aos dias atuais em contato com os objetos pessoais quanto culturais; estes contam uma história que não deve ser esquecida, a valorização de quem mora no campo, numa área de comunidades de remanescentes de quilombolas, num distrito onde temos a riqueza mineral do urânio, o plantio da mandioca e o processamento de seus derivados, o cultivo do milho, feijão, cana de açúcar e tantos outros alimentos que valorizam nossa alimentação e gera renda para as famílias.

Portanto, o registro escrito é uma das formas de se resguardar as memórias, valorizar a cultura e tradição para que possamos estudar o passado, entender o presente e melhorar as vivências como um todo no futuro.

## Referências

FUNARI, P.P.A. Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil. **Trabalhos de Antropologia e Etnologia**, Porto, 41, ½, 2001, 23-32. Acesso em: fev. 2019.

KERSTEN, Márcia Scholz de Andrade. **Os rituais de tombamento e a escrita da história: bens tombados no Paraná entre 1938-1990**. Curitiba: UFPR, 2000, p.15. Acesso em: fev.2019

TOMAZ, Paulo Cesar. A preservação do patrimônio cultural e sua trajetória no Brasil. **Revista de história e estudos culturais**, v. 7, n. 2, p. 1-12, 2010. Acesso em: março.2019.

## Agradecimentos

GRATIDÃO À DEUS, pelo dom da vida.

Gratidão à escola, colegas, familiares e amigos pelo incentivo

Gratidão à nossa orientadora Rita Malheiros, que não mede esforços para nos orientar na iniciação científica, através de seus exemplos e de seu profissionalismo.